**AGENDA POSITIVA**

**COMITÊ DE FITOSSANIDADE**

1. **Reunião de Vazio Sanitário da Soja – CNA**
2. **Levantamento de assuntos fitossanitários que necessitam de revisão.** Prazo: 19.08.16
3. **NIMF de Movimento de Sementes**
	1. Revisar texto e enviar para ABRASEM. Prazo: 19.08.16
4. **Requisitos publicados pelo COSAVE**
	1. Revisar e enviar para ABRASEM. Prazo: Prazo: 19.08.16
5. **Amostragem de sementes para análise fitossanitária**
	1. Metodologia de amostragem; harmonizar ISTA/PEQ/Laboratórios/RAS
	2. Position Paper SAA de amostragem pequenos lotes de sementes – Revisar e enviar para ABRASEM Prazo: 19.08.16
	3. Divulgar ao MAPA o position paper. (Após finalizado pela SAA)
	4. Verificar a possibilidade de criação de um GT ABRASEM/MAPA.
6. **Revisão da Lista de Pragas Quarentenárias -** Verificar a possibilidade de criação de um GT ABRASEM/MAPA.
	1. Pragas A1 e A2 - Buscar correlações entre Origens/Pragas/Cultura: Solicitar ao MAPA a lista atualizada.
	2. Pragas não quarentenária regulamentada (PQNR)- Esclarecer: Praga não quarentenária regulamentada tolerada. Nível de tolerância.
	3. Estabelecer lista de prioridades de Origens/Pragas/Cultura – Critérios: culturas/origem e volume de importação.
7. **Ações pós IN 16** - Verificar andamento do assunto com o MAPA e possibilidade de criação de um GT ABRASEM/MAPA.

- Harmonizar protocolos de diagnostico relativos a pragas/origens;

- Avaliar os tratamentos disponíveis para vírus, fungos, nematóides e bactérias para eventual inclusão da DA2.

- Acompanhar o tema para identificar algum possível problema na implementação da norma, durante os 18 meses - MAPA verificar com informações dos Aeroportos/Portos.

1. **Sistemas de Gestão da Qualidade de Sementes**

- Disponibilizar mais informações a respeito do Projeto de redução do risco fitossanitário associado a semente a partir da Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade de Sementes – Solicitar à ASTA o modelo do projeto, analisar e verificar a aplicabilidade.

1. **Pest List Database**

- Estabelecer uma lista de pragas de culturas prioritárias para o Brasil – verificar status com SAA e reportar ao Comitê.

- Compartilhar dados e referências das listas de pragas que estão sendo elaboradas pela ISF e ASTA. Verificar status e compartilhar com MAPA.

1. **ARP**

- Listar ARPs prioritárias e aportar informações junto a ONPF com o objetivo de melhorar os processos de Analises de Riscos de Pragas - Solicitar ao MAPA a lista atualizada e analisar.

1. **Realização de Cursos de habilitação de agrônomos da rede privada para emissão de CFO e CFOC.**

 - Estimular a realização de cursos de emissão de CFO e CFOC através de parcerias com o MAPA/Institutos/Universidades, a exemplo do que já vem ocorrendo em São Paulo.

Mas o entendimento de que o curso de cfo se **restrinja às pragas com demanda DA5** , conforme foi descrito por mim na proposta , a saber :

1. *"Um aspecto super relevante que entendo deva ser mais bem esclarecido é o fato de* ***só se exigir CFO para os destinos com requisito de DA5*** *(área, campo, lavoura livre de praga). Para os demais, por seu turno, a exportação seria autorizada via laudo laboratorial (lote livre, partida livre) , tratamento de sementes (DA2), etc... Neste contexto, os cursos se restringiriam às pragas com requisito DA5 , simplificando enormemente a organização e implementação destes;*
2. *A lista A1 sendo atualizada também concorreria para a diminuição da lista de pragas para os Cursos de CFO, por óbvio.*